

Ofício nº 93/2026

Florianópolis/SC, 19 de fevereiro de 2026.

Ao Excelentíssimo Senhor

JÚLIO GARCIA

Deputado Estadual de Santa Catarina

Assunto: Solicitação de medidas emergenciais diante da crise na produção de cebola em Santa Catarina

Excelentíssimo Senhor Deputado,

A Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC), entidade representativa do setor produtivo catarinense, vem por meio deste manifestar sua profunda preocupação com a grave situação enfrentada pelos produtores de cebola no Estado.

Santa Catarina é o maior produtor de cebola do Brasil, mantendo a liderança nacional mesmo diante de eventos climáticos adversos em 2024. Para a safra 2025/2026, a estimativa é de produção recorde, impulsionada pelo aumento da produtividade, ampliação da área plantada e investimentos em mecanização, estratégia adotada para reduzir custos e enfrentar a escassez de mão de obra.

Entretanto, a combinação entre supersafra e a entrada expressiva de produto importado de países vizinhos tem provocado forte pressão sobre os preços. Pelo menos nos últimos dois anos, o valor pago ao produtor está muito abaixo de seu custo de produção, tornando a atividade economicamente inviável e levando municípios catarinenses a decretarem situação de emergência.

Como consequência, o menor valor pago ao produtor fez com que o estado, mesmo que líder em quantidade produzida, caísse uma colocação nacional em valor pago na produção. Isso mostra que os nossos produtores de cebola, formado principalmente pela agricultura familiar, estão perdendo tanto em competitividade perante os outros estados, como também em poder de compra e qualidade de vida.

A cadeia produtiva da cebola possui grande relevância econômica e social para Santa Catarina, com forte concentração no Vale do Itajaí e na Grande Florianópolis, cada região representando mais de 30% da produção estadual, além do Oeste, com mais de 20% de participação. *Trata-se de uma atividade estratégica para a geração de emprego e renda, manutenção da competitividade do agronegócio catarinense e sustentação econômica de municípios. Diante desse cenário, a FACISC solicita a adoção de medidas emergenciais e estruturantes, especialmente:

- Avaliação e fortalecimento de mecanismos de defesa comercial frente à concorrência com produtos importados;
- Apoio emergencial aos produtores impactados, por meio de linhas de crédito específicas e prorrogação de obrigações financeiras;
- Adoção de medidas que assegurem condições justas de competitividade à produção catarinense.

Reforçamos que proteger a produção de cebola catarinense é preservar uma cadeia estratégica para o estado e para o país.

Colocamo-nos à disposição para contribuir com o diálogo e a construção de soluções.

Respeitosamente,



ELSON OTTO
Presidente da FACISC